

**87 Comportamento de baixas doses de herbicidas na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill). II. Efeitos Sobre o Controle das Plantas Daninhas, Desenvolvimento e Absorção de Nutrientes Pela Cultura.** J.C. Durigan\*, R. Vitória Filho\*. \*Matologia da FCAV-UNESP, Campus de Jaboticabal, 14870, Jaboticabal, SP, Brasil. \*\*Controle das Plantas Daninhas da ESALQ-USP, 13400, Piracicaba, SP, Brasil.

O objetivo do presente trabalho foi estudar a viabilidade da redução nas doses dos herbicidas trifluralin, alachlor e metribuzin, aplicados isolados ou em misturas. Buscou-se obter controles das plantas daninhas, mesmo com as doses reduzidas em 25% e 50%, de tal forma a não permitir a competição prejudicial à cultura da soja ('Santa Rosa') pelas plantas remanescentes. As doses padrões recomendadas foram 0,86; 1,72 e 0,28 kg/ha de trifluralin, alachlor e metribuzin, respectivamente. O solo foi Latossol Vermelho Escuro-fase arenosa, com 2% de m.o., 29,8% de argila e pH 5,9. A aplicação dos herbicidas foi feita com pulverizador costal à pressão (CO<sub>2</sub>) constante de 2,8 kg/cm<sup>2</sup>, munido de bicos de jato plano («leque»), com ângulo de abertura do jato de 110°, espaçados em 0,5 m na barra e com um gasto de 450 l/ha de calda. O experimento foi instalado em blocos ao acaso com 20 tratamentos e três repetições. Nos tratamentos em que se testou mistura, na dose padrão ou com redução de 25% dela, praticamente não houve competição com as plantas daninhas que escaparam ao controle e isto pode trazer claros benefícios ao desenvolvimento e absorção de nutrientes pela soja. O peso da matéria seca das folhas de soja, não foi um parâmetro muito sensível para detectar os possíveis efeitos maléficos causados pela competição das plantas daninhas que não foram controladas pelos tratamentos menos eficientes. As plantas daninhas remanescentes ao controle podem ter efeito sobre a movimentação de nutrientes em direção às vagens, como mostraram as diferenças observadas nos pesos da matéria seca de ramos e caule dos tratamentos que foram mais eficientes. Com relação ao índice de Área Foliar (IAF), notou-se que os valores máximos foram obtidos, em todos os tratamentos, ao redor de 81 dias após a semeadura. Porém, nos tratamentos onde praticamente não houve competição estes índices máximos foram mais precocemente e estendeu-se por mais tempo, depreendendo-se que um IAF ótimo esteve presente por um maior período na cultura. Os teores de macro e micronutrientes sempre foram superiores em todas as avaliações, nos tratamentos mais eficientes. Estes estudos, relativos a determinação das doses, deve ser regional, bastante integrado com o sistema de produção e de acordo com os tipos de solos, os cultivares de soja, o clima, as outras práticas agrícolas, as espécies daninhas, os fatores ecológicos e os custos.

(<sup>1</sup>) Cobra; (<sup>1</sup>) Sem nome técnico e comercial; (<sup>3</sup>) Blazer L. C.; (<sup>4</sup>) Lexone 70 BR.